

Cenário Internacional

Guerra no Oriente Médio

Em maio, observou-se uma redução das hostilidades entre Estados Unidos e Irã após o acordo de cessar-fogo firmado em abril, embora o entendimento não tenha sido suficiente para encerrar completamente os confrontos. Washington declarou que a operação militar foi concluída e que seus objetivos foram alcançados, ainda que tais objetivos jamais tenham sido claramente definidos, o que não foi suficiente para pôr um fim no conflito. Paralelamente, seguem em andamento negociações para formalizar uma trégua de 60 dias que incluiria a reabertura do Estreito de Ormuz, fator que tem contribuído para a queda dos preços do petróleo. Apesar dos avanços, o processo continua instável, marcado por episódios recorrentes de tensão e confrontos pontuais entre as partes durante as próprias negociações diplomáticas.

Preço do Petróleo Brent em 2026 (USD)



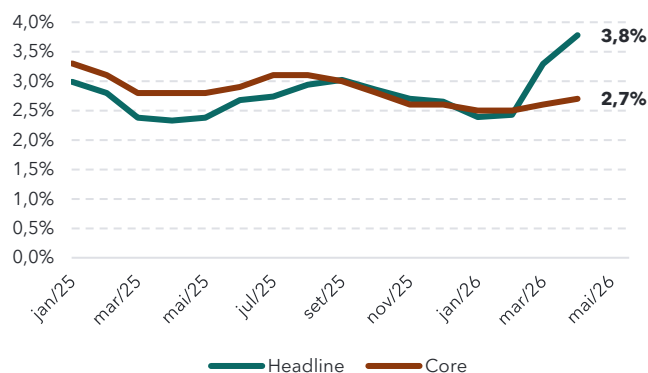
Fonte: Reuters.

Atividade resiliente nos EUA

O mercado de trabalho americano voltou a surpreender positivamente em abril, com a criação de 115 mil vagas, praticamente o dobro do consenso, enquanto a taxa de desemprego se manteve em 4,3% e os salários seguiram em alta moderada. A inflação, contudo, voltou a preocupar. O CPI acelerou para 3,8% em doze meses, a maior leitura desde maio de 2023, com o núcleo também acima do esperado. A energia segue como principal vetor, com a gasolina pressionada pelo conflito no Oriente Médio, mas o mais preocupante é o início da disseminação do choque para a inflação de serviços, em itens como habitação e passagens aéreas. A combinação de crescimento ainda resiliente, evidenciado pelos resultados do primeiro trimestre de 2026, porém em desaceleração, com inflação em reaceleração, coloca o Federal Reserve em posição desconfortável. Diante desse contexto, os mercados

zeraram as expectativas de corte para 2026 e passaram a precificar uma probabilidade de cerca de 30% de elevação de juros até o fim do ano, mudança significativa frente ao início do ano, quando se esperavam diversos cortes.

CPI acumulado em 12 meses



Fonte: Reuters.

Temporada de resultados 1Q26

A temporada de resultados reforçou essa resiliência corporativa. Com praticamente todas as empresas do S&P 500 já tendo reportado, 85% superaram as estimativas de lucro e 81% as de receita, e o crescimento agregado de lucros alcançou 28,6%, o maior patamar desde o fim de 2021. Além disso, o capex com IA das empresas de tecnologia seguiu em níveis extremamente elevados, o que deve garantir estímulo adicional à economia americana.

Destques de mercado

Na renda fixa, as taxas dos títulos soberanos de prazo intermediário (3 a 7 anos) avançaram em resposta ao choque inflacionário recente provocado pela alta dos preços do petróleo, resultando em desempenho negativo para a classe no mês. Em contrapartida, os segmentos de crédito apresentaram retornos positivos devido ao fechamento de spreads, impulsionados pelos sólidos resultados corporativos nos Estados Unidos, que reforçam a robustez financeira das empresas. Os títulos de mercados emergentes também registraram bom desempenho, beneficiados pelo patamar ainda elevado das taxas de juros.

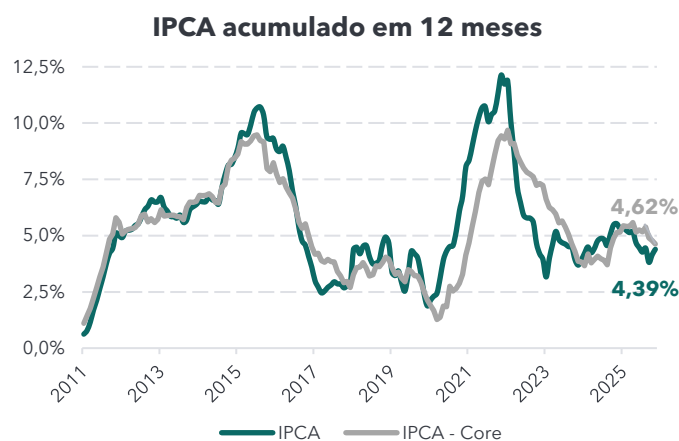
Na renda variável, o principal vetor de alta foi a forte temporada de resultados das empresas americanas, com destaque para o setor de tecnologia. O índice Nasdaq avançou +10,56% no mês, superando o S&P 500 (+5,2%) e o FTSE All-World (+5,2%). Já a parcela alocada em REITs apresentou leve recuo de -0,2%, em um período marcado pela ausência de eventos relevantes para o segmento.

O ouro recuou -2,6% no mês em razão da elevação das taxas de juros globais, que aumenta o custo de oportunidade de manter posições em um ativo sem rendimento. O dólar, por sua vez, voltou a se valorizar frente às moedas de países desenvolvidos, refletindo a forte performance dos ativos de risco e o conseqüente aumento da demanda pela moeda americana, com o DXY subindo +0,9%.

Cenário Brasil

IPCA acelera com alimentos e energia

O IPCA-15 de maio acelerou para 4,62% em 12 meses, voltando a ultrapassar o teto da meta de inflação, com pressão concentrada em alimentos e energia, enquanto a gasolina desacelerou após o choque de março. Mais preocupante que o dado corrente é a deterioração das expectativas, que acumulam a nona semana de alta no Focus, com a mediana para 2026 em 4,9%, ao passo que o próprio Banco Central revisou sua projeção de 3,9% para 4,6%.



Fonte: IBGE.

Juros baixos ficam mais distantes

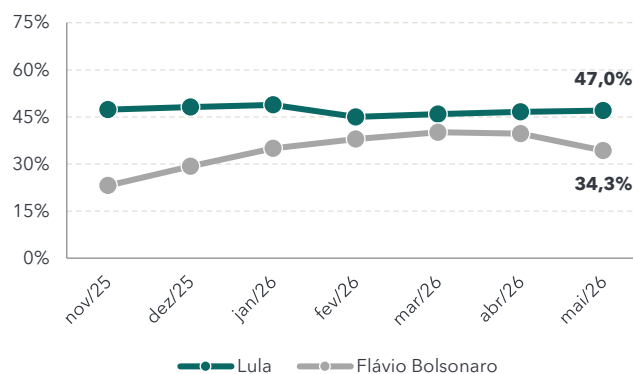
Com a inflação ainda pressionada pelos preços do petróleo, medidas de estímulo fiscal típicas de ano eleitoral, como subsídios aos combustíveis e o relançamento do Desenrola, além de um mercado de trabalho aquecido e de um crescimento econômico acima do potencial, o espaço para cortes de juros torna-se mais restrito. Nesse contexto, o ciclo monetário tende a se prolongar e encerrar em um patamar mais elevado do que o esperado no início do ano. O próprio Banco Central tem adotado uma postura cautelosa em sua comunicação, evitando sinalizar movimentos futuros e reforçando a dependência dos próximos dados para avaliar a trajetória da inflação.

Flávio Bolsonaro pediu patrocínio ao Vercaro

No campo político, o mês foi marcado pelo escândalo envolvendo uma suposta negociação de US\$ 24 milhões entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vercaro para financiar o filme Dark Horse, que vai retratar a trajetória de Jair Bolsonaro. O valor expressivo solicitado levantou questionamentos sobre a natureza da relação entre eles e alimentou especulações de que o acordo teria

motivações além de um simples patrocínio cultural. Nesse contexto, a pesquisa AtlasIntel divulgada em 19 de maio, a primeira realizada após a repercussão do caso, indicou uma melhora da posição eleitoral de Lula. Em todos os cenários estimulados em que aparece, o presidente lidera as intenções de voto. No principal cenário de primeiro turno, Lula registra 47,0% contra 34,3% de Flávio Bolsonaro, ampliando uma vantagem que vinha se estreitando nos meses anteriores. Já na simulação de segundo turno entre ambos, Lula aparece com 48,9% das intenções de voto, ante 41,8% de Flávio, mantendo uma liderança relevante.

Intenção de voto para o 1º turno



Fonte: AtlasIntel.

Destaque de mercado

Com a aceleração da inflação, o mercado passou a precificar uma trajetória de juros mais elevada, o que limitou os ganhos dos títulos pré-fixados, tanto nos vencimentos curtos (+0,6%) quanto nos longos (+0,1%), apesar do elevado nível das taxas. As taxas reais de curto prazo permaneceram estáveis e apresentaram retorno positivo de +1,0%, impulsionadas pelo elevado carregamento. Já as taxas reais longas registraram desempenho de -0,2%, refletindo a abertura dos juros após notícias que aumentaram a percepção de risco fiscal e a incerteza em relação ao cenário político.

Esse movimento foi particularmente negativo para os ativos de maior risco. O Ibovespa recuou -7,2%, pressionado tanto pelo aumento da percepção de risco quanto pela expectativa de juros elevados por mais tempo, fator que tende a impactar negativamente os resultados das empresas e o orçamento das famílias. Os fundos imobiliários também foram afetados, registrando queda de -1,3%, o que ampliou o desconto das cotas em relação ao valor patrimonial.

Índices ações globais	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
FTSE All-World	5,18	10,13	12,14	22,62	21,84	11,45
S&P 500	5,23	10,47	11,11	17,43	22,86	13,66
Nasdaq 100	10,55	15,65	20,36	20,77	29,16	17,89
STOXX Europe 600	2,49	7,29	6,78	35,87	16,99	8,75
FTSE Developed Asia Pacific	10,45	13,17	30,21	31,27	24,08	10,71
FTSE Emerging All Cap	3,53	10,48	11,24	24,49	18,68	5,64
FTSE Brazil	-8,85	4,53	17,47	46,24	16,28	7,86

Índices Renda Fixa global	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
Cash	0,24	0,23	1,14	3,27	3,69	2,73
U.S. Treasury 7-10 Year Bond	-0,04	-0,11	-0,25	8,20	3,04	-0,88
U.S. Treasury 20+ Year Bond	0,52	-0,85	-0,19	4,29	-1,05	-6,04
1-5 US Infln-Lnkd Trsy	0,03	1,01	1,88	6,55	5,35	3,11
1-10 US Infln-Lkd Trsy	0,21	1,15	1,64	7,01	4,25	1,23
Invest Grade Bonds	0,62	1,28	0,61	10,30	6,50	0,28
High Yield Bonds	0,70	2,58	1,94	12,06	11,62	4,26
EM USD Gov Bonds	0,91	2,44	1,46	13,01	9,92	2,01

Moedas	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
US Dollar Index	0,87	-1,91	0,60	-9,37	-1,72	1,90
USD / BRL	1,37	-4,42	-8,10	-11,14	0,41	-0,66

Commodities	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
Commodity Index	-3,56	4,21	25,03	15,77	15,79	11,75
Gold	-2,16	1,58	5,06	65,00	32,31	19,05
Crude Oil	-16,86	3,64	52,14	-19,94	6,33	5,67

Outros	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
Real Estate Index	-0,23	8,17	9,26	9,46	11,29	2,46
Crypto Index	-4,55	10,85	-19,87	-11,48	28,53	
Bitcoin	-3,81	11,78	-16,30	-6,43	38,36	

Brasil	maio	abril	2026	2025	36 meses	60 meses
CDI	1,07	1,09	5,66	14,33	14,88	12,93
Inflação curta	0,97	1,32	6,25	11,65	10,06	9,83
Inflação longa	-0,20	2,20	4,34	14,20	5,34	5,30
Pré-fixado curto	0,58	1,25	3,62	22,21	9,79	8,51
Pré-fixado longo	0,06	1,72	3,77	25,32	8,54	7,21
Imobiliário	-1,33	1,53	2,71	21,15	8,84	6,64
Ibovespa	-7,22	-0,08	7,86	33,95	16,35	6,72

Fonte: Morningstar.



Este material foi elaborado pela Investport e destina-se ao uso exclusivo da pessoa, entidade ou sociedade à qual foi realizada e endereçada. Este material pode conter informação confidencial. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber material, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta material por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao remetente e em seguida descarte-o. Agradecemos sua cooperação. As informações incluídas nesta material foram obtidas de fontes públicas que acreditamos serem confiáveis e elaboradas de boa fé, mas que não foram checadas de forma independente. Não há garantia expressa ou pública em relação à precisão ou veracidade total ou parcial das informações. As informações e opiniões contidas neste documento foram elaboradas com base em dados disponíveis até o presente momento e estão sujeitas a modificações em função de condições de mercado, sem prévia notificação. Este documento foi elaborado com o objetivo meramente informativo e não deve ser utilizado de forma isolada para a tomada de decisões de investimento. Nenhum investimento deve ser realizado sem a prévia leitura dos documentos cadastrais, prospectos e regulamentos disponíveis nos sites das gestoras parceiras. Ressaltamos que fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito-FGC. Para avaliação da performance que qualquer investimento, é recomendável uma análise de sua performance passada, que no entanto não constitui garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada, não constituindo os documentos previstos na Circular 2958 do Banco Central ou na Instrução CVM 302, nem o prospecto previsto no Código de Auto Regulação da ANBID.